

Prefeitura do Rio inicia obras de restauração na sede do Cordão da Bola Preta

Investimento de R\$ 8,3 milhões vai transformar o imóvel histórico em centro cultural

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio deu início, na última quinta-feira (10), às obras de reconstrução e restauração do Centro Cultural do Cordão da Bola Preta, sede do bloco carnavalesco mais antigo do município. Com um investimento público de R\$ 8,3 milhões, as intervenções são coordenadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura nos imóveis localizados na esquina das ruas do Lavradio e da Relação, no Centro da cidade. A previsão de entrega da estrutura totalmente revitalizada é para o primeiro semestre de 2027.

O projeto de engenharia abrange uma área construída de aproximadamente 1,3 mil metros quadrados, com capacidade para acomodar até 1.200 pessoas. As obras vão recuperar as fachadas e esquadrias originais, além de promover uma completa requalificação interna.

O pavimento térreo contará com hall de entrada, recepção, bistrô, cozinha, área de estar e palco para shows. O mezanino abrigará camarotes e sanitários, enquanto o andar superior será destinado à administração, copa e depósitos. A planta prevê ainda adequações completas de acessibilidade e sistemas modernos de



DIVULGAÇÃO / SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Obras devem ficar prontas no primeiro semestre de 2027

prevenção contra incêndio e pânico.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO E DA CULTURA

O imóvel do Bola Preta integra a Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) da Cruz Vermelha, e o bloco é reconhecido como bem cultural de natureza imaterial da cidade desde 2007.

“Esse é mais um investimento que fazemos no Carnaval, uma semana depois de iniciarmos as obras na quadra da Unidos da Tijuca. Nós vamos

fazer aqui no Bola Preta uma recuperação e restauração histórica”, disse Wanderson Santos, secretário municipal de Infraestrutura.

Por sua vez, o secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, apontou que “o espaço está inserido no corredor de revitalização que passa pela Lapa, Avenida Chile e Rua do Senado, uma esquina tão importante para a consolidação dos circuitos culturais no centro da cidade.”

A proposta é transformar a sede em um polo ativo com

atividades permanentes vinculadas ao samba, oferecendo exposições do acervo, ações educativas e atrações artísticas que fomentem a economia criativa e o turismo.

LEGADO SECULAR DO CARNAVAL DE RUA

A conquista foi celebrada pela diretoria do agrupamento. O presidente do Cordão da Bola Preta, Pedro Ernesto Marinho, destacou a importância de garantir uma estrutura compatível com os 107 anos de história do bloco para salvaguardar seu

acervo e receber estudantes e turistas. “Eu não tenho dúvida nenhuma que a nova sede do Bola Preta vai virar uma referência como o Museu do Amanhã, porque nós temos uma história muito grande na defesa da cultura no Rio de Janeiro”, finalizou.

HISTÓRIA DO BLOCO DE RUA MAIS ANTIGO DO RIO

Fundado em 13 de dezembro de 1918 por um grupo de amigos no antigo bar Cave de Ouro, na Rua da Carioca, o Cordão da Bola Preta nasceu com a missão de preservar o Carnaval tradicional de rua, em um período de intensas transformações urbanas e culturais no Rio de Janeiro. Reconhecido por suas cores em preto e branco e pelo desfile ao som de marchinhas e instrumentos de sopro e percussão, o cordão resistiu às transformações urbanas ao longo do século XX.

No século XXI, o bloco consolidou-se como o maior símbolo do Carnaval de rua do país, arrastando multidões pela Avenida Rio Branco nos desfiles do Sábado de Zé Pereira.

A reconstrução do Centro Cultural representa um novo ciclo de fortalecimento dessa tradição, criando condições para a preservação da memória, do samba e do Carnaval de rua como patrimônio do Rio.

Operação apreende 200 kg de fios em ferro-velho

Da **Redação**

Uma ação conjunta promovida pela Prefeitura do Rio e pelas Forças de Segurança do Estado resultou na apreensão de mais de 200 quilos de fios de cobre e cabos em um ferro-velho localizado na Rua Leandro Martins, no Centro.

Realizada pelo Núcleo Integrado de Combate a Furtos e Receptação de Cabos, a operação culminou na interdição do estabelecimento por riscos sanitários e estruturais. O imóvel passará por processo de desapropriação e será integrado ao planejamento urbanístico municipal para o desenvolvimento de políticas públicas de regularização ambiental.

Iniciada na manhã da

última quarta-feira (09), a fiscalização recolheu os materiais metálicos, que foram encaminhados para perícia e catalogação técnica a fim de identificar a origem do cabeamento. Além do material elétrico, equipes da Comlurb e de órgãos municipais realizaram a remoção de entulho e recicláveis no local.

A força-tarefa reuniu agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP), Guarda Municipal, Riolut, CET-Rio, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Subprefeitura do Centro, com apoio da Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Estado de Segurança Pública e das concessionárias Light e Águas do Rio.

Instituído por decreto e

sob a coordenação da SEOP, o Núcleo Integrado atua de forma estratégica ao cruzar informações entre o município, as forças policiais e as empresas de serviços públicos.

A estrutura unificada mapeia horários, áreas críticas e estabelecimentos suspeitos para combater toda a cadeia do crime, desde o furto na infraestrutura urbana até o transporte, armazenamento, receptação e revenda.

As ações ostensivas protegem componentes essenciais do espaço público, incluindo peças de semáforos, iluminação pública, redes de energia, telecomunicações, sistemas de transporte e tampas metálicas de bueiros.



FÁBIO COSTA / SEOP

Fios de cobre e cabos passarão por perícia para entender sua origem